

Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação
em História do Brasil da UFPI.

contraponto

V. 8, n. 2. jul. - dez. 2019



Dossiê Migração, fronteiras e espaços

PPGH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA DO BRASIL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

ISSN: 2236-6822

@ 2019 by Revista Contraponto (UFPI)

Direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais.

Capa: PASCUM – Pastoral da Comunicação da Paróquia São Benedito, Teresina-PI.
Editoração e preparação dos originais: Ronyere Ferreira da Silva; Márcio Douglas d
e Carvalho e Silva.

Projeto gráfico e diagramação: Ronyere Ferreira da Silva.

Revisão editorial: Johny Santana de Araújo; Ronyere Ferreira da Silva; Márcio Dou-
glas de Carvalho e Silva.

Revisão ortográfica: os autores.

A imagem da capa: Os Emigrantes (1926) - Domingos Rebelo (1891-1975). Óleo
sobre tela A 235 x L 295 cm.



Reitor

Prof. Dr. José de Arimateia Dantas Lopes

Vice-reitora

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Superintendente de Comunicação

Profa. Dra. Jacqueline Lima Dourado

Chefe do Departamento de História

Prof. Dr. Antonio Melo Filho

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco

Editor Chefe da Revista Contraponto

Prof. Dr. Johny Santana de Araújo

Contraponto

Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí

ISSN: 2236-6822

Equipe Editorial

Editor Chefe

Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Editor Adjunto

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Conselho Editorial

Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Jaison Castro Silva, Instituto Federal do Piauí, Brasil

Dr. Marcelo de Sousa Neto, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Conselho Consultivo

Dra. Mônica Raisa Schpun, Université Paris Diderot, França

Dra. Estefania Knotz Cangucu Fraga, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. María Liliana da Orden, Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina

Dra. Maria da Conceição Pereira Ramos, Universidade do Porto, Portugal

Dra. Natália Ramos, Universidade Aberta de Lisboa, Portugal

Dr. Juan Manuel Saldivar Arellano, Chile

Dra. Amarela Varela Huerta, Universidad Autónoma de la Ciudad de México.

Dr. Arno Wehling, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB, Brasil

Dra. Yvone Dias Avelino, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. Hebe Matos, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Denilson Botelho, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Jaime Rodrigues, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Marcelo de Melo Rangel, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Dra. Valéria Regina Zanetti, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil

Dr. Adelmir Fiabani, Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Dra. Regina Helena Martins de Faria, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Fonseca dos Santos Neto, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Elizangela Barbosa Cardoso, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Solimar Oliveira Lima, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Dr. Paulo Augusto Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Secretaria Executiva

Me. Ronyere Ferreira, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Me. Márcio Douglas de Carvalho e Silva, Universidade Federal do Pará, Brasil

Pareceristas que atuaram nessa edição

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Dr. Jonas Rodrigues de Moraes, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Ma. Jéssica Catharine Barbosa de Carvalho, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Ma. Lia Monnielli Feitosa Costa, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Ma. Rosinda da Silva Miranda, Universidade Federal do Pará, Brasil
Ma. Talyta Marjorie Lira Sousa Nepomuceno, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Ma. Tayanná Santos de Jesus Sbrana, Universidade Federal do Pará, Brasil
Me. Bruno de Souza Silva, Universidade Federal do Pará, Brasil
Me. José Lins Duarte, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Me. Wesley Fontinele, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Me. Márcio Douglas de Carvalho e Silva, Universidade Federal do Pará, Brasil
Me. Ronyere Ferreira da Silva, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Sumário

Dossiê “Migrações Fronteiras e Espaços”

	Apresentação.....	9
	<i>Antônio Alexandre Izídio Cardoso; Márcio Douglas de Carvalho e Silva; Bruno de Souza Silva</i>	
1	Mulheres e migração internacional: vivências de agricultoras familiares de Itapuranga-GO.....	13
	<i>Flávia Sousa Oliveira</i>	
2	Ser daqui e allá – Comunidade transnacional e Redes de migrantes paraguaios em São Paulo.....	33
	<i>Vanessa Kely Domingues</i>	
3	Para além das fronteiras físicas: apontamentos acerca da imigração haitiana para o Oeste do Paraná.....	47
	<i>Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho</i>	
4	Fuga do Inferno Vermelho: imigração de “Russos da China” para o Rio de Janeiro (1949-1960).....	63
	<i>Gabriel Dias Cavalcante Mauro</i>	
5	Um imigrante chamado Koutakusei.....	85
	<i>Franco Lindemberg Paiva dos Santos</i>	
6	Os meandros da imigração japonesa para a América Latina: das políticas abolicionistas ao “ideal de branqueamento” na gênese dos discursos identitários nacionais no fim do séc. XIX.....	101
	<i>Diego Avelino de Moraes Carvalho</i>	
7	“Quando eu vim do sertão..”: Luiz Gonzaga e o baião - o fazer-se de dois migrantes.....	125
	<i>Ruberval José da Silva</i>	

8	“Histórias de beira de estrada” – memória e história da ditadura na Amazônia.....	141
	<i>Filipe Menezes Soares</i>	
9	Migração, exílio e fronteiras: a narrativa de Ruffato em <i>Flores Artificiais</i>	169
	<i>Icaro Carvalho</i>	
10	Deslocamento e reconstrução identitária no romance <i>Quarenta dias</i> ..	185
	<i>Patrícia Roque Teixeira das Chagas Rosa</i>	
11	As fronteiras identitárias no primeiro centenário da Colônia Amola-Faca (Virmond).....	199
	<i>Selma Antonia Pszdimirki Viechnieski</i>	
 <i>Scriptio Continua</i>		
12	Piedad, religión y control social de las trabajadoras del servicio doméstico en la Argentina de los 40'.....	217
	<i>Sara Martín Gutiérrez</i>	
 Artigos Livres		
13	Fora de si: quando a morte é o fim de uma migração fracassada.....	241
	<i>Clélia Gomes dos Santos e Ricardo Martins Valle</i>	
14	A arte como espaço de FronteirAção – aproximação e separação dos múltiplos atravessamentos contemporâneos.....	259
	<i>Marcos Antônio Bessa-Oliveira</i>	
15	Muito além da mineração: faces da história de Parauapebas na década de 1980.....	289
	<i>David Durval Jesus Vieira</i>	
16	Escravidão, comércio e diáspora do continente africano: pesquisa a partir do pensamento do historiador norte-americano Patrick Manning.....	305
	<i>Rosalvo Ivarra Ortiz</i>	
17	A construção do ideário de Brasil no século XIX: reflexões em torno das concepções de memória, civilização e identidade nacional.....	327

Gizeli da Conceição Lima

- 18 A investigação dos movimentos do bumba meu boi e da capoeira
angola para estabelecer um sistema de treinamento de atores..... 347
Roberto Carlos Moretto
- 19 Entre o palco e o púlpito: Antônio Vieira e a cena do mistério..... 369
Felipe Lima da Silva
- 20 Análise da alimentação escolar em Passo Fundo (RS) na
perspectiva dos atores sociais locais..... 385
Indaia Dias Lopes

Apresentação

Dossiê “Migrações, fronteiras e espaços”

O presente dossiê da revista *Contraponto* tem uma temática prenhe de gerúndios. Ao longo desta edição será possível localizar a fluidez do tempo de migrantes, as porosidades e deslocamentos de fronteiras e mutantes delimitações espaciais, tudo isso em sintonia com aspectos históricos e seus agentes. A máxima, tudo que é sólido desmancha no ar, cunhada por Karl Marx no século XIX, e discutida por Marshall Berman nos estertores do XX, continua fazendo sentido nos caminhos da modernidade e de suas frenéticas metamorfoses.

O frisson de um tempo acelerado que desconserta gerações está na ordem do dia em nossa era tecnológica. Os feitos burgueses do século XIX hoje parecem brincadeira de criança. As conexões entre sociedades vêm ganhando cada vez mais um caráter global, com suas distancias/fronteiras abolidas diante do tempo real das comunicações, da internet, dos meios de transporte cada vez mais velozes. O tempo histórico vem se tornando dramaticamente global e conectado. As conquistas desse início de século soam como tramas futuristas, que Felippo Tommaso Marinetti talvez tenha sonhado em seu manifesto de 1909, prenhe de uma sociedade em progresso permanente, sem distancias e/ou diferenças. Mas, ao que tudo indica, os futuristas estavam equivocados. Na contramão da esperança “moderna” do capitalismo, facilmente encontrada em propagandas de bancos e redes de tv, o mundo vive tempos cada vez menos igualitários, onde preconceitos e diferenças se exacerbam. As grandes redes sociais e aparatos tecnológicos tem fornecido eco para ideias autoritárias e violentas.

Em sintonia com o atribulado tempo presente, esta edição da Revista *Contraponto* trará estudos que discutem problemáticas migratórias, fronteiriças e espaciais, privilegiando seus jogos de escala, na perspectiva metodológica clássica de Jacques Revel. O dossiê será aberto com o artigo “Mulheres e migração internacional: vivências de agricultoras familiares de Itapuranga-GO”, de Flávia Sousa Oliveira, que nos oferece um estudo sobre a conformação de fluxos migratório a partir de uma pequena cidade do interior de Goiás (cerca de 24 mil habitantes), para países

como Estados Unidos, França, Portugal, Japão e Inglaterra. A temática das movimentações de trabalhadores contemporâneos e suas conexões internacionais também estará presente no artigo “Ser daqui e allá – Comunidade transnacional e Redes de migrantes paraguaios em São Paulo”, de Vanessa Kely Domingues, que apresenta uma discussão sobre as possibilidades de recomposição de laços comunitários e culturais na sociedade de destino dos migrantes na grande metrópole. Seguindo linha semelhante, figurará o artigo “Para além das fronteiras físicas: apontamentos acerca da imigração haitiana para o Oeste do Paraná”, de Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho, que trará como temática a dramática saga de migrantes haitianos pelo Brasil, especialmente daqueles que se dirigiram para o oeste do Paraná, investigados através de técnicas de História Oral, cujas referências fornecem pistas sobre seus caminhos, agências e escolhas.

Dando continuidade ao dossiê, será apresentado o artigo “Fuga do Inferno Vermelho: imigração de ‘Russos da China’ para o Rio de Janeiro (1949-1960)”, de Gabriel Dias Cavalcante Mauro, que trata da interessante trajetória de migrantes russos oriundos da China, que se deslocaram até a cidade do Rio de Janeiro. O estudo também faz uso de técnicas de História Oral, dando voz à três imigrantes que contam detalhes de suas trajetórias e “estranhamentos” culturais. O artigo seguinte tratará também da densidade de deslocamentos internacionais, presentes no estudo intitulado “Um imigrante chamado Koutakusei”, de Franco Lindemberg Paiva dos Santos, que apresenta referências de uma trajetória migratória relacionada ao panorama geral da vinda de trabalhadores japoneses ao Brasil, descrevendo uma agência individual (de Koutakusei) sem perder de vista a dimensão macro do processo em tela. Ainda tratando da temática da migração japonesa, segue o artigo “Os meandros da imigração japonesa para a América Latina: das políticas abolicionistas ao “ideal de branqueamento” na gênese dos discursos identitários nacionais no final do séc. XIX”, de Diego Avelino de Moraes Carvalho, que amplia o debate, relacionando-o com demandas das políticas de Estado no Brasil, analisando referências da formação da identidade nacional e seus interesses no final dos oitocentos, extensível ao período pós-abolição.

Em sequência será exposto o artigo “Quando eu vim do sertão...: Luiz Gonzaga e o baião - o fazer-se de dois migrantes”, texto de Ruberval José da Silva, onde mostra a trajetória migrante do cantor e compositor Luiz Gonzaga, trajetória essa justificada pelo autor como sendo de importante contribuição na formação da carreira do cantor nordestino. Felipe Soares, no texto “Histórias de beira de estrada – memória e história da ditadura na Amazônia da década de 1970”, apresenta o processo de colonização da Amazônia no período dos governos militares como uma

estratégia de controle dos conflitos ocorridos na região. “Migração, exílio e fronteiras: a narrativa de Ruffato em *Flores Artificiais*”, texto, resultado da pesquisa e produção de Icaro Carvalho, apresenta a busca pela compreensão do movimento de migração como um fator de pertencimento, ou de exclusão, a partir da obra *Flores Artificiais*, de Ruffato. Patricia Roque Teixeira das Chagas Rosa, é autora do texto “Deslocamento e reconstrução identitária no romance *Quarenta dias*”, que discute deslocamento a reconstrução indentitária a partir da análise do romance *Quarenta dias* (2017) da escritora Maria Valéria Rezende. Selma Antonia Pszdzimirki Viechnieski apresenta o texto intitulado: “As fronteiras identitárias no primeiro centenário da colônia amola faca (Virmond)”, uma colônia de poloneses fundada em 1921, espaço que expõe características da cultura polonesa, como o catolicismo. O texto discute a cultura como móvel, em transformação, estudando a identidade étnica, e o multiculturalismo.

Teresina-PI, dezembro de 2019.

Dr. Antônio Alexandre Izídio Cardoso
Me. Márcio Douglas de Carvalho e Silva
Me. Bruno de Souza Silva
Organziadores